

ba de ser publicadas. A este simples habilitado, deve-se, em grande parte, as doenças da garganta e entre ella a diptheria que se propaga entre as crianças na escola. onde, diz elle, os lapis e as cannetas são usadas em commum.

**Maria.**— O governo italiano acaba de reconhecer officialmente a igreja Valdense, nomeando um dos pastores dessa igreja como capellão de um dos batalhões do exercito em operações em Tripolitania.

**Grêve de casamentos.**— De Sochaczow (aldeia da Polonia Russa), chega a noticia de uma nova forma de grêve — não é grêve de estivadores, nem de carvoeiros etc., mas, sim, uma resolução firme de senhoras que se combinaram para não haver casamentos. O caso é que a população daquella aldeia é quasi exclusivamente composta de judeus e um novo rabbi (que quer dizer-mestre) que achou a população muy propensa á fivolidades, prohibiu inteiramente as danças naquella localidade.

Uma commissão de moças dirigiu-se ao rabbi e pediu-lhe para que a prohibição fosse retirada, mas elle manteve a ordem que dêra. Isto posto todas as moças do lugar que estavam para casar-se convocaram um *meeting* e resolveram unanimemente não realisarem casamento enquanto to não fosse a dança permitida. Por dois mezes não houve casamento em Sochaczow e, afinal, o rabbi teve que ceder.

O motivo da grêve foi muito frívolo, na verdade, e achamos que o rabbi estava buscando o que era direito.

**Os Padres excommungados** pelos bispos em Portugal continuam a exercer as funcões ecclesiasticas e são protegidos pelo governo. Assim é que o rev. Eduardo Simões ha pouco casado em Alcoentre, concelho de Azambuja, estava indigitado para dizer missa, acolitado pelo rev. Ferreira da Silva, tambem casado e ex-prior da igreja do Socorro, de Lisboa.

**Igreja Nacional.**— O petico-dico da igreja Lusitana, de Portugal, traz em seu n.º 309, de Abril, uma transcripção que faz do *Scillo*, referente a uma conferencia realisada pelo rev. Santos Figueiredo a proposito de uma igreja nacional, em Portugal (Transcrevendo), apensas, o que diz o *Scillo* de 28 de março, citado pelo collega :

"No edificio da igreja Lusitana de S. Pedro, sito no largo das Taipas, realisou hontem uma conferencia evangelica o rev. Santos Figueiredo, subordinada ao assumpto «Uma Igreja Nacional». Disse o conferente que não pode ser nacional a igreja de Roma, porque Portugal quer ter as suas leis proprias, o seu governo e a sua religião, ao passo que pelos seus principios o catholicismo romano condemna tudo o que é liberdade de consciencia, tudo o que é liberalismo. A igreja de Roma é hoje a mesma que era ha seculos e nunca pôde ella integrar-se na nação portugueza e por isso não tem os caracteristicos indispensaveis a uma igreja nacional. Houve sempre mais ou menos dissidencias entre Portugal e Roma. E os nossos primeiros reis tiveram que sustentar uma lucta titanica com o poder do papa. Mas poderá haver uma reforma dentro da igreja de Roma, com o fim de a nacionalisar, pergunta o conferente ?

Homens crentes e patriotas tem procurado effectuar aqui e lá fóra essa reforma, mas os resultados foram nulos. D. frei Bartholomeu dos Matrics, em pleno concilio de Trento, pediu para os padres d'aquem dos Periculis o privilegio do casamento. Em França, o bispo de Meaux, Bossuet, abriu em 1682 aquella celebre assembleia em que se proclamou a independencia do poder civil. O bispo, em correspondencia com o philosopho Leibnitz, transigiu a respeito do casamento do clero e do calix ao povo. O Marquez de Pombal tambem pensou n'uma igreja portugueza, e era auxiliado nas suas ideias por eruditos theologos, como o padre Antonio Pereira de Figueiredo, D. Thomaz da Encarnação e outros. A mais notavel tentativa de reforma dentro da igreja de Roma deu-se no grão-ducado da Toscana, em 1780. O bispo de Pistina foi quem mais trabalhava para esse fim, juntamente com o priuor.

O melhor meio de resolver a questao religiosa em Portugal, conclue o presbytero sr. Santos Figueiredo, seria o restituir a antiga Igreja Lusitana, a que foi independente de Roma e era verdadeiramente nacional."

# O CRISTÃO

Nos PRÉGAMOS A CHRISTO

1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 3\$000

ADVERTIADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Julho de 1912

NUM. 248

## A Catastrophe do "TITANIC"

*Ao tornarse imminente a perda do colossal transatlantico, passageiros e tripulantes cantaram, acompanhados pela orchestra de bordo, o hymno seguinte, entoadado a prece*

### «SEMPRE MAIS PERTO, MEU DEUS-DE TI»

1 Mais perto inda, meu Deus !

Perto de Ti...

Seja uma cruz embora

Que me levante,

Eu cantarei dali

Mais perto sempre, oh Deus !

Perto de Ti...

2 Si como o vagabundo

Errar no mundo

Tendo a treva por guia,

Pedras por cama,

Ah, que eu me sonhe ali

Mais perto inda, meu Deus !

Perto de Ti...

3 E, si voando em leve

Aza de neve,

Mais alto enfim subir

Que a Lua e o Sol,

Tu me ouvirás ali

Cantar — «sempre mais perto,

«Men Deus ! — de Ti.»

3 Pareça a minha estrada

Do céu a escada ;

E tudo o que me déres

Por piedade,

Dá-m'o como o pedi !

Mais perto sempre, oh Deus !

Perto de Ti...

4 Si esquecerem tormentos

Meus pensamentos

Na Tua adoração,

— Oh pae bendito !

Bem vês que os esqueci

Por estar inda mais perto,

Perto de Ti...

## A EDUCAÇÃO DO CORAÇÃO E DA CONSCIENCIA

A educação da geração que se levanta é um assumpto de importância vital.

A educação secular e intellectual, não é sufficiente para assegurar o bem estar e a segurança da sociedade. A antiga Roma leve mais homens intelligentes e cultos quando cahiu que quando principiou sua existencia. Os selvagens sahidos do deserto, que calcaram a seus pés a civilisação romana eram mais moralizados que os cidadãos romanos. A idade de ouro da cultura e civilisação da Grecia e Roma foi a idade das mais corruptas e destruidoras. O sentimento apurado da belleza nada tem que fazer com o dever, e as declinações grammaticaes da virtude não tem conexão com a pratica desta. A educação só pôde contribuir para a multiplicação dos velhaeos. Diz-se que depois que a Rússia procurou por algum tempo a educação secular o primeiro ministro disse ao Czar: «Estamos formando uma raça de demônios.»

Da arvore da sciencia do bem e do mal brotou o milletio do demônio. O conhecimento do bem e do mal não ajuda a ninguém a que ame mais a seu proximo nem que o odeie. É certo que nossos primeiros paes comprehendiram que o demônio era bastante illustrado.

É possível que o archanjo Miguel e o archidemônio Lucifer tenham a mesma capacidade intellectual e as mesmas luzes em seu conhecimento; porém a obediencia de um e a desobediencia do outro é o que constitue o céu e o inferno. Si o conhecimento não é o producto da força moral, só produzirá o egoísmo e a maldade. As intelligencias são peiores que a ignorancia perversa. Ponde a imprensa nas mãos de homens viciosos e vereis que não farão coisa cousas perversas.

Ha hoje em dia, uma fé supersticiosa no syllabario. Homens que parecem muy illustrados dir-vos-ão, levando na mão taboas e estatisticas de todas as classes, que a ignorancia é a causa do crime. A verdade, porém, é que a ignorancia por si mesma é uma das causas concomitantes do crime. A intelligencia é uma das outras. O dizer-se que a ignorancia é a causa do crime

não é mais que uma falsa inferencia de escriptores pouco observadores.

Necessitamos educar a natureza moral e religiosa pela Palavra de Deus.

Não podemos fazer nossos filhos honrados pelo ensino da multiplicação, nem virtuosos pelo ensino da grammatica, nem compassivos pelo ensino da geographia. Não ha nenhuma conexão logica entre a educação secular e o caracter moral. Para fazer os homens e as mulheres *moraes*, temos que educar a natureza moral sobre a base da religião revelada.

Washington disse uma vez: «A religião e a moralidade são os dons pilares da sociedade civil». Em outra occasião, disse: «A virtude e a moralidade são a mola no governo popular. Qualquer que seja a influencia que se conceda á educação apurada sobre as mentes de estrutura patricular, a experiencia nos prohibe crer que a moralidade nacional possa existir fóra da liberdade religiosa»

A Palavra de Deus é a unica sanção valida das prescripções da moral.

Si reptamos esta e deixamos livres os instintos perversos da natureza humana, assim como si fechamos as escholias, não nos fica mais que esperar a vinda de um Czar de sceptro e de espada cortante em sua mão. As grandes povoações, especialmente onde a gente se agglomera em grande numero, ou ellas são educadas na liberdade do Evangelho, ou tem que ser governadas por um tyranno.

Onde não se conhece nem se reconhece a Deus, não ha motivo imperativo algum que obrigue aos homens a que sejam nobres e bons.

A grande massa de homens que cre que se morte como cães, é a que cre tambem que pode-se viver como cães.

John Stuart Mill disse: Si um homem prefere viver como um porco cevado, não temos razão positiva para dizer-lhe que não faça e mesmo si o dissermos não temos razão alguma para convencel-o.» É taes pessoas que se exprimem dessa maneira podemos consideral-as competentes para manter a ordem civil e as instituições livres? «Si a moralidade não tem raiz no amor reverente a Deus, será arrastada pelas tentações como o são as folhas que caem da arvore pelo vento do outono.» Si olharmos para a religião somente

## MERGULHANDO EM BUSCA DE PEROIAS

Supponho que muitas pessoas contemplam e admiram um collar de peroias, sem pensar na estranha e maravilhosa transformação que se tem operado nella na sua jornada desde o fundo do mar até chegarem a enfeitarem uma formosa dama em rico palacio. As melhores peroias são achadas numa especie de ostra cujas conchas são do tamanho de um prato. Acham-se em quasi todas as aguas maritimas dos tropicos, mas a maior parte das peroias que encontramos vem dos golfos do Mexico e da California e das aguas que rodeiam as ilhas do Oceano Pacifico, e ao longo da Costa de Ceylon e de Australia.

Antigamente os homens mergulhavam em busca dessas peroias do mesmo modo que os meninos agora fazem quando vão nadar, e já se vê que não podiam ficar por muito tempo no fundo da agua; mas tem-se inventado um apparelho para os mergulhadores e com o auxilio deste se pode ficar no fundo da agua por muito tempo. O apparelho é feito de impermeavel, o paletot, o collete, a calça e as meias formam uma só peça. As unicas aberturas são a do pescoço e as dos punhos. O mergulhador veste-se de dois ternos de fiavela grossa para absorver o suor, pois é um trabalho arduo. Então veste o seu impermeavel, entrando, os pés primeiro, pela abertura do pescoço, e com o auxilio de alguém ajusta-se nelle. Os punhos de borracha são tão apertados que tem de por sabão nas mãos para poder vesti-los, como fazem os meninos das vezes para poderem calçar uma botina apertada. Então calçam-se as botas. Não serviriam muito bem para um passeio em terra, pois as solas são de chumbo e pesam uma arroba. Então vem a couraça que se prende com parafusos á gola do apparelho.

Nas costas e no peito suspendem-se pesos que importam em uns quarenta kilos. Ha um fio de segurança, um tubo para fornecer-lhe o ar e o capacete, que tambem é preso á gola com parafusos.

Agora o nosso mergulhador está pronto para ir no fundo do mar.

A profundidade em que geralmente se acham as peroias varia desde 20 até 35

como ao melhor *chef de policia*, e não como ao interprete das verdades eternas, tiramos sua verdadeira força. Não haverá moralidade pura e duravel si a apartamos dos sacrificios voluntarios do individuo ante as exigencias justas de Deus, nem dos movimentos ardentes da alma dentro dos limites da lei suprema. A religião é a raiz da qual a moralidade mais pura vem ser a flor. A flor não pôde existir sem a raiz, e a raiz não pode existir e ter vitalidade sem produzir a moralidade.

Nosso evangelismo e educação christã tem que principiar com os meninos. Este era o pensamento de Disraeli quando disse: «É uma cousa bonita ver a um Estado salvo por sua juventude.»

A educação christã ha de principiar com a existencia e predominar por toda a vida. «No principio, no meio e no fim», temos que ensinar «o que o homem ha de crer a respeito de Deus, e os deveres que Deus impõe ao homem.»

A eternidade sobrepuja em importancia ao tempo, e assim sobrepuja a moralidade ao conhecimento. Si nossos filhos são educados na eschola secular sem aprender a moral, a sciencia de que tanto nos orgulhamos cedo brillará como a luz electrica sobre um cemiterio. Devemos, pois, principiar educando o coração e a consciencia ao mesmo. (Traduzido)

### Oração da Duquesa de Gordon

Senhor, dá-me graça para sentir a necessidade da graça; e dá-me graça para te pedir graça; e oh! Senhor, quando a graça me for dada, dá-me graça para recebê-la. Amen.

### Trabalho Eterno

Qualquer trabalho sendo executado, em desharmonia com o infinito. Perece e morre, em breve é olvidado, É trabalho d'homens, como tal finito.

Mas o trabalho que de Deus emana, Sahnido do amor do Semprerno, Comquanto passe pela mão humana, Ésse é bom, divino, e como tal, eterno.

Versão de MATHILDE PEREIRA

metros abaixo da superfície das agnãs, mas nesta última fundura, um homem não pôde ficar senão dez minutos. Onde a água é mais rala elle pode ficar por duas horas mais ou menos. O mergulhar em busca de perolas é trabalho penoso, pois ás vezes o mergulhador anda cinco leguas no fundo do mar em busca dessas perolas.

As conchas de duzentas ostras são consideradas como bom trabalho de um dia, mas, ás vezes, o mergulhador accha mil dellas por dia. Não são todas as conchas que têm perolas. As vezes o mergulhador abre uma tonelada de conchas sem achar uma só perola, e pode dar-se o caso que, em outra occasião, ache, no trabalho de um dia, perolas que valiam uma fortuna.

A perola mais preciosa que se tem descoberto nestes últimos annos foi achada na costa de Australia e é conhecida pelo nome «Cruzeiro do Sul.» Consiste de um casco de perolas na forma de cruz, e é quasi tão perfeito como se fosse confeccionado por um joalheiro. Esta peça notavel de joia natural foi achada na vasante da mãe por um homem muito pobre, o qual quando abria a concha e viu a perola na forma de cruz, assustou-se grandemente, pois era muito supersticioso. Entregou-a por algum tempo, mas depois tirou-o do chão e a vendeu por preço insignificante. Tem sido vendida desde então por mais de cento e cincenta contos de réis.

As perolas não são o producto natural dessas conchas de madre-perola, mas resultam da entrada de alguma cousa extranha na concha, como por exemplo, uma particulazinha de areia. Esta particula fere e faz doer o corpo do molusco, e a substancia offensiva fica coberta da mesma secreção com que a ostra forra o interior da sua concha. Assim uma das mais lindas joias no mundo é produzida por uma pequena creatura na heta contra as adversidades e males que lhe difficultam a existencia.

Esta lição deve nos ensinar que as experencias, tentações e provações duras podem nos ajudar na produção das lindas perolas de paciencia e de bondade em nosso proprio caracter se, em vez de murmurarmos contra as adversidades, trabalharmos para conseguir o que nellas houver de bom e de bello.

Quando Jesus estava na terra, em um dos seus sermões comparou o reino do céu a um negociante que procurava boas perolas: «E tendo achado uma de grande valor, foi vender tudo o que possuía e a comprou.»

Quaesquer que sejam as perolas terrenas que obtivermos, no fim nada serão para nós quando as compararmos com a perola preciosa de perdão e amor do nosso Salvador Jesus.

(El Arvo)

ALBERT BANKS.

### Egreja Evangelica Paranaense

Conforme ficara resolvido partimos desta Capital em 24 de Maio com destino a Paranaquã. Passando por Santos, a pedido do pastor episcopal dirigimos algumas palavras no culto da manhã na Igreja Episcopal daquelle cidade. Segunda-feira 27, apertamos a Paranaquã. Foram nos buscar a bordo diversos irmãos. Em terra, á noite tivemos a primeira reunião em que fomos apresentado á congregação. Inicíamos na quarta-feira, 29, uma serie de conferencias, obedecendo ao seguinte programma:—

29, ás 7 horas p. m. «A Fé e as Obras»;

«A Tradição e as Santas Escripuras»;

A Fé scientifica—

31, ás 7 horas p. m.; domingo, 2 de Junho, ao meio dia—

«A Ceia do Senhor»; ás 7 p. m. «Crença scientifica na Biblia».

As reuniões foram bem frequentadas, notando-se crescente interesse da parte de algumas pessoas.

Na terça-feira, 21 de Junho fomos a Curitiba, capital do Estado do Paraná, onde tivemos o prazer de abraçar o nosso distincto companheiro de luctas em prol da causa de Deus, Rev. Roberto Frederico Lenington que nos hospedou.

Encontramos o na estadia bem como o presbytero Bardal, o presidente do Esforço Christo e mais alguns irmãos e amigos.

Na quarta-feira, 5, realizámos uma conferencia no templo da Igreja Presbyteriana de Curitiba, sendo bem concorrida. Visitámos a Escola Americana, dirigida

por Miss. Dascomb e Miss. Cool. Visitámos o Rev. Ernesto de Oliveira actual secretario da Agricultura do Estado. Tivemos o prazer de cumprimentar o Rev. Higgins da Igreja P. Independente. De volta a Paranaquã, continuámos o nosso trabalho evangelistico e fomos, ao mesmo tempo, instruindo nas nossas doutrinas os irmãos que iam unirse á nossa corporação.

Domingo, 9, organizamos a Liga da Juventude e a Liga Juvenil. Na segunda-feira 10, fizemos uma reunião preparatoria; em que expuzemos, do modo mais claro que nos foi possível, o nosso governo ecclesiastico, o modo de baptismo, a necessidade do presbyterato e as suas provas biblicas, as responsabilidades dos presbyteros e diaconos, os seus deveres e as qualificações exigidas pela Palavra de Deus. Tendo todos os presentes accedido a nossa organização ficou combinado que a eleição de presbytero e diacono realizaria-se no dia 13 de Junho, quinta-feira e assim aconteceu.

Foram eleitos unanimemente presbytero—Aristides R. Filho e diacono—Bonifacio Ezequiel da Silva.

No domingo, 16, teve lugar a organização publica da «Igreja Evangelica Paranaense» com cincoenta membros, sendo de quarenta e dois vindos da Igreja Baptista de Paranaquã; seis da antiga Igreja de Samuel Mello e dois por profissão de fé e baptismo.

Após a nova Igreja responder as perguntas constitucionaes na affirmativa e ter sido proclamada organizada de accordo com a constituição organica da Igreja Paranaense, foram ordenados os officiaes da Igreja, presbytero e diacono.—Celebrou-se então a Ceia do Senhor e foram apresentadas duas crianças. No culto da noite desse dia fizemos uma conferencia sobre o thema—«Os Impossiveis da Vida».

Segunda-feira, 17, fomos a cidade de Moraes a fim de iniciarmos um novo posto de evangelisação ou, digamos, o primeiro centro impulsivo missionario da novel Igreja. Não podendo prégar ahí nessa tarde, seguimos para a Villa de Porto de Gima, onde, na sala da escola publica, fizemos uma conferencia sobre—«A Mediação de Christo» Na terça-feira, 18, dirigimo-nos ao lugar denominado Esperança, onde habítam tres membros da Igreja; ahí fizemos

nos cultos— Voltando a Moraes, conseguimos arranjar a sala do theatro, em que realizámos uma conferencia sobre o thema «O Livre Exame das Escripuras sagradas». Mas ou menos com pessoas assistiram a essa reunião. Ahí começámos o primeiro trabalho evangelistico da Igreja Paranaense. De novo em Paranaquã, despedimo-nos da Igreja na quarta-feira 19 e embarcámos a 20 de Junho para Santos. De passagem para o Sul havíamos prometido reservar um domingo para a Igreja de Santos, cumprimos essa promessa no dia 23 de Junho. Tivemos em Santos tanto pela manhã como á noite, boas conferencias.

A Igreja de Santos está empenhada na construcção do seu edificio para o culto divino— Passando por S. Paulo, visitámos os amigos e irmãos, Revs. Elias Tavares, José Orton; os irmãos Antonio Gonçalves Lopes e Guilherme de Moraes e familia. Eis em summa o que fizemos em nossa viagem evangelistica para as bandas do sul da Patria. Oremos por essa nova Igreja que vimos de organizar e pegamos ao Senhor que seja servido depararmos os meios e os obreiros para estermos cada vez mais o nosso campo de acção.

Agradecemos a todos os irmãos que cooperaram comosmo no trabalho que fizemos para o Mestre Jesus Christo.

Rio, Julho de 1912.

FRANCISCO DE SOUZA

### PENSAMENTOS

As bengãos temporares dão-nos alegria n'esta vida; as espirituales dão-nos gozo mesmo na hora da morte.

Exitto verdadeiro é o que começa em nossa vida e nos acompanha ainda depois de mortos.

O exitto aos olhos de Deus é tambem exitto aos olhos da multidão innumeravel no céu.

A graça pôde ser incorporada na alma mas não em volta della.

As melhores operações na natureza e na graça são as mais silenciosas e impercepiveis.

## PARANAGUÁ

Vindo do Rio de Janeiro a 24 do mez passado, afim de organizar a nova igreja Evangelica, chegou entre nós o pastor Francisco de Souza, o qual foi recebido a bordo do vapor por uma commissão de irmãos, que o conduziram para a residência do irmão Joaquim M. Vinhas, onde o digno pastor assentou sua tenda.

Desse dia em diante começou o irmão Souza a se informar do occorrido, e com muita calma e sabedoria, que lhe é peculiar, veio o irmão ficar satisfeito de tudo, e decidir definitivamente de organizar os irmãos em igreja.

Temos o summo prazer de confessar que o irmão Souza não foi levado pelos falatórios, e nem se deixou levar por qualquer sentimento humano, mas elle mesmo estudou e esquadrihou os crentes, afim de ficar conhecedor da vida de cada crente individual, e foi assim que elle mostrou para cada um, um mesmo peso e uma mesma medida.

Esos crentes por sua vez ficaram sumamente satisfeitos por ver que para se organizar uma igreja christã precisa saber os elementos que a vão constituir.

Estando tudo estudado, estando o pastor conhecedor de cada crente individual, elle foi estudar os livros para saber o que fizemos durante o tempo que estivemos trabalhando sozinho, ficando nesse estudo conhecedor de todo movimento financeiro e espirital, o que os interessados podem ler no fim destas notas.

O irmão Souza logo depois de sua chegada fez um programma para convidar o povo para uma serie de conferencias publicas, e nas quaes elle teve sempre o prazer de ver o salão repleto de povo que o vinha ouvir com a maior attenção, pois que em cada assumpto o orador discorria com tanta clareza e sabedoria que dava gosto em ouvi-lo. Elle depois de sua serie de conferencias aqui, foi até Curitiba e pregou na Igreja Presbyteriana Synodala sendo tambem muito apreciado, no discurso do assumpo. Os nossos orgãos de publicidade fizeram referencias da pessoa, e conferencias do irmão Souza.

Passamos agora a tratar do nosso trabalho dentro da collectividade destes ir-

mãos que separaram-se da Igreja Baptista.

Havia dentro do nosso trabalho tres sociedades as quaes foram dissolvidas para se organizar em duas com a denominação das que já existem na igreja finlinese.

Ficou pois organizada a «Liga da Juventude» com socios, e a directoria assim constituida: Pres. Joaquim M. Vinhas, Vice. Marcia Tavares, Sec. archivistista Carmelina Silva, Sec. cor. Arístides Rebiche Filho, Proc. Tarquinio Correa e Maria Rosa.

Ficaram assim organizados os departamentos Missionarios: Pres. José das Dóres Camargo e auxiliares, Departamento de culto Pres. Arístides Rebiche Filho e auxiliares, Departamento de Sociabilidade: Pres. Joaquim M. Vinhas e auxiliares, Departamento de Syndicancia Pres. Tarquinio Correa.

Ficou organizada a «Liga Juvenil» com socios, e a directoria assim constituida: Superintendente, Othilia Emilia da Silva, Presidente, Maria Barbosa, Secretaria, Maria Madalena, Thesourreiro Mario da Costa e procurador o mesmo.

Esta sociedade tem tambem seus departamentos constituidos, mas deixo de publicar porque quasi todos que a dirigem já seus nomes estão inscriptos na directoria.

No dia 16 do corrente tendo já sido recolhido pela igreja seus officiaes, foi nesse dia consagrado presbytero da mesma o irmão Arístides Rebiche Filho, e Bonifacio Ezequiel da Silva, Diacono.

Foi tambem escolhido pela igreja para seu Thesourreiro o irmão Joaquim M. Vinhas, e para seu Secretario o escriptor destas linhas. Nesse mesmo dia baptizou-se o irmão Francisco Soares e Maria Joanna. Foi apresentado pelos seus paes para serem consagrados ao Senhor as seguintes creanças: Paulo, filho de Miguel de Lara, e Joanna de Lara, Francisco, filho de João G. Mitranda e Adelaide Mitranda. Hoje celebração da Santa Ceia.

No domingo á noite o irmão Souza pregou a um grande auditorio sobre o thema: «Os impossiveis da vida.»

Na quarta feira foi o dia de sua despedida; aproveitando a occasião o irmão Souza pregou um bom sermão sobre o

modo pelo qual o crente ha de vencer as luctas interiores e externas da vida.

Na quinta feira fomos a bordo do «Sirió» acompanhar o irmão Souza para dar nosso ultimo adeus até o mez de Dezembro proximo; ao embarque compareceram os seguintes irmãos: Joaquim M. Vinhas e familia, Arístides R. Filho e o escriptor destas linhas. Como irmão, e secretario desta igreja sendo os irmãos finlinesees por não promptamente attender o nosso pedido de irmão comsigo.

Aqui estamos unidos pelos laços de amor fraternal, e promptos a trabalhar com os irmãos, e batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

Com estima e amor fraternal me subcrevo vosso irmão na fé José das Dóres Camargo, Secretario correspondente.

Resultado dos trabalhos feitos durante os mezes de Novembro á Maio de 1912.

Offertus para o sustento do trabalho..... 416\$940  
 Esforço Christão..... 52\$000  
 Sociedade de Senhoras..... 30\$600  
 Sociedade Joias de Christo..... 9\$400  
 Escola Dominical..... 41\$520  
 Concerto de casa para o culto (collecta especial para esse fim)..... 100\$000

Somma total..... 650\$460  
 Resumo dos cultos publicos..... 107  
 Idem das frequencias..... 4.147  
 Tratados distribuidos..... 252

O augmento dum crente não é como um cogumêlo, mas como um carvalho, que augmenta, vagarosamente é certo, mas seguramente. Muitas vezes o sol lhe passa por cima ou muitas geadas, antes que elle atinja a perfeição, parecendo, no inverno, que está morto, mas elle está juntando forças por meio da raiz.

Nada ha tão precioso para obter graça, reter graça, e tornara ganhar graça, como estar sempre diante de Deus, não com sabedoria humana mas com temor.

Seremos felizes si o nosso coração se encher com tres qualidades de temor: temor pela graça recebida; maior ainda pela graça perdida e o maximo para a recobrar.

## Antonio Vieira de Andrade

É com muito pesar que transmitimos a nossos leitores a triste noticia do passamento do presado irmão Antonio Vieira de Andrade, socio do importante estabelecimento de modas, confecções etc., denominado *Casa Andrade*, sito á Rua Visconde Rio Branco n.º 217, na vizinha cidade de Niteroy. Nasceu em 11 de Abril de 1852, no Porto e era filho legitimo de João Vieira dos Santos e Joanna Margarida de Andrade (fallecidos). Flixon residencia em Niteroy, por mais de 42 annos, tendo tido a principio negocio á Rua Visconde de Uruguary n.º 143. Fez sua profissão de fé e foi baptizado como membro da *Igreja Evangelica Finlinese* no dia 6 de Março de 1870. Em 16 de Novembro de 1870 casou-se com d. Carolina Rosa de Andrade, filha legitima de Manoel da Luz Rodrigues, Fragoço e Carlota Rosa Fragoço (ambos fallecidos), moradores á Rua do Principe n.º 36, tambem em Niteroy. O casamento foi realizado na sala da *Igreja Evangelica Finlinese*, nesta cidade, pelo Pastor Richard Holden que assignou a certidão para ser essa registrada e assim ter valor legal, como era de praxe naquelle tempo, quando não havia a lei do casamento civil. Serviram de testemunhas do casamento o irmão do fallecido, por nome Manoel Vieira de Andrade (tambem fallecido) e o sr. José Luiz Fernandes Braga, importante industrial nesta praça, e José Joaquim de Almeida, residente então á Rua Visconde de Uruguary n.º 176, naquella cidade. Reconhecia sua piedade e suas aptidoes, foi eleito diacono e mais tarde presbytero da *Igreja Evangelica Finlinese*, cargo que continuou a occupar na *Igreja Evangelica de Niteroy*, quando esta organizou-se em igreja, conservando-se sempre fiel ás doutrinas recebidas e á vida exemplar de um christão e amigo verdadeiro, marido extrenoso e dedicado, pai de familia. Trabalhador incansavel na vida da vida para sustentar a sua prole numerosa e deixar os seus ao abrigo da necessidade, encontrando muitas difficuldades nos val-vens da sorte, mas sobranceiro a todos os obstáculos que se levantavam ás vezes como

insuperáveis barreiras, conseguin em parte o alvoo que almejava. No meio das luctas bruscas da vida, que ceifaram mais depressa sua preciosa existencia, não se olvidava da causa do Senhor e, além de outros serviços inherentes a seu cargo, occupou muitas vezes o pulpito em diversas lugares de prégação. No seio da egreja e fóra d'ella, sua mão de caridade foi sempre extendida para alliviar áquelles que padeciam as necessidades da vida. De alguns apontamentos seus, esparsoos aqui e alli, citaremos apenas os seguintes que bem demonstram a nota predominante de seu espirito :

*A salvação é o motivo de todas as propheticas, o fim de todas as preceitos, a belleza de todas as promessas.*

*O homem mais rico é aquelle que cingue a outros.*

*Não quero mostrar uma casa e ser outra.*

*O Deus que abriu o mar, cui abri-me uma porta para que eu possa ir annunciatar as noticias do Céu.*

*Quando me vejo carregado, só me lembra que nada tenho, mas que posso uma riqueza, tendo Jesus.*

*Ha muitas cousas que nos trazem muito prazer, mas nada de resultado tão glorioso como a morte de Jesus.*

*A morte de Jesus vale mais que tudo quanto tem acontecido neste mundo ou poderá acontecer.*

*Vale mais que a fundação de todas as monarchias ou republicas.*

*Vale mais que todas as heranças que a creatura possa receber.*

*Oh ! quão solitário e santo é no meio dos reuezas e tribulções da vida poder a creatura humana realizar : Eu sou, dilso porque o Deus de Jacob é meu protector. Oh ! proteção santa, bendicta e sem par. Diz o servo de Deus : O Senhor é quem me guida, não temerei causa alguma que possa fazer o homem Rom. 8 : 31*

Tenaz enfermidade zombou dos desejos de sua familia querida e esposa extremamente, das orações dos irmãos e conseguin

vencer a pericia e dedicção de seu medico assistente — dr. Antonio Pedro, que empregou todos os recursos da medicina, como medico zeloso de sua profissão — conhecido profundo da missão sancta que exerce, não poupano esforços ingentes para salvar ao doente das garras da morte que celere vinha ceifando aquella vida preciosa.

Releva ponderar que Deus ouviu por vezes as orações dos irmãos, allivando o doente de um modo sobrehumano.

Tal era a melhora recebida, que o proprio doente (e sua familia) já se preparava para ir á casa do Senhor agradecer a misericordia que havia recebido, em resposta á oração.

Nosso amigo Antonio Veira de Andrade dormiu no Senhor no dia 27 do corrente, pouco depois de 4 horas da tarde, na casa de sua residencia á Rua Presidente Pedreira n.º 30. (S. Domingos de Niteroy)

No dia seguinte, pelas 4.30 da tarde, á convite da familia que tambem pertence á *Igreja Evangelica de Niteroy* fez a cerimonia fúnebre o Pastor Leonidas Silva, orando o Rev. Serjel, e procedendo á leitura das Escripturas o Rev. João Tavares. Falou o Pastor Leonidas Silva, enaltecendo o evangelho que den vida espirital ao extinto e recom-mendando o mesmo evangelho aos amigos presentes, bem como as palavras de consolação á familia desolada; em seguida fez oração o Rev. A. Telford e o pa-negyrico do fallecido o Pastor João dos Santos, convidando aos filhos a imitarem a seu pai, sendo seguido em oração final pelo Pastor W. Entzinger.

Estiveram presentes os seguintes pastores evangelicos : Manoel Guimarães, João Tavares, Cardoso da Fonseca, Ser-jel, Entzinger, Leonidas Silva, João dos Santos, A. Telford, H. C. Tucker e Antonio Marques.

A Igreja Baptista de Niteroy foi representada por seu pastor Rev. W. Entzinger; a *Igreja Presbyteriana de Niteroy*, pelo diacono Carlos Ferreira e Guilherme Pereira; a Igreja Evangelica do Encantado, por seu Presbytero José Martins; a Igreja Evangelica de Niteroy, por seu Pastor Leonidas e uma commissão com-

posta dos diaconos Manoel Baptista, Diogeno da Silva, e Carlos Ferreira; a Igreja *Presbyteriana Independente*, desta egreja, por seu diacono Viriato Bastos Shoemacher, Francisco Rodrigues Costa e Osiás Damasceno; a Igreja Methodista de Juiz de Fora, por seu Pastor João Tavares; a Igreja Methodistista de Sete Lagoas, por seu Pastor Manoel Guimarães; a *E. M. Minnister*, pelo Rev. A. Telford, e presbytero José Luiz Novaes; a Igreja Episcopal pelo Rev. Serjel; a egreja Methodista do Catete, Missão Central, e Sociedade Biblica Americana pelo Rev. H. C. Tucker; a Igreja Methodistista de Villa Izabel, *O Expositor* e Casa Publicadora pelo Rev. Cardoso da Fonseca; a Associação Christã de Mogos pelos snrs. José Luiz Ferrnandes Braga Junior, Myron Clark e Luiz Jacyntho; a Companhia Clark pelo sr. Engenho Duarte; e fabrica Mangueira por Francisco Luiz.

Fizeram-se representar tambem a Associação da Imprensa, a Associação dos Empregados no Commercio e muitas outras que não nos occorrem á memoria. O enterro foi de 1.ª classe. O carro fúnebre foi puxado a seis cavallos cobertos de lucto seguindo-se um acompanhamento de 23 carros, 3 bonds electricos especiaes e 3 automoveis que conduziram os amigos do extinto ao cemiterio de Marthly.

Das muitas coroas que foram collocadas sobre a sepultura viam-se as seguintes: Saudades eternas de sua esposa. — Ao nosso bom tio. — Saudades eternas de seu sobrinho e familia. — Lembrança de Ayres da Cunha. — Ao nosso bom papae — eternas saudades de Noé e Cycéa. — Ultimo adeus de Esther e marido — ao querido tio e amigo. — Gratidão eterna — empregados e amigos. — Saudades de seu filho Antonio e familia. — Saudades de sua filha Nenezinha, seu genro Anselmo e filhos. — Saudades de seu filho Juliano Amalia e neto Laura. — Ao bom avovó. Lembrança de seus netos Cyrene, Ayres e Cycéa. — Ao bom chefe, a filial de Petropolis. — Saudades da Igreja Evangelica de Niteroy. — Saudades de sua filha Ruth, genro Araujo e seu netinho Antonio. — Saudades de seu filho Paulo e familia. — Saudades de seu filho David e familia. — Ao seu bom patrão, os

empregados da secção de alfaiataria. Saudades do Almirante Souza Lobo e sua familia. — Lembrança de Leonidas Silva e familia.

Antes de baixar o corpo á sepultura fallou ainda o Sr. Leonidas Silva e, em seguida, foi entoado de cór o hymno 140 dos *Psalmos e hymnos* 1.ª e ultima estrophe, a pedido de Antonio Andrade Junior.

Fil o :

*Com Jesus ha hora da feliz,*

*Promettid e segura nos Céus ;*

*Avisamos o santo paz*

*Pela fé na palavra de Deus*

*No celeste portir !*

*Com Jesus no celeste portir !*

*No descanso perçello, eternal,*

*Destruindo o labor que passou,*

*Cantaremos em tou triumphal*

*Os lozores de quem nos amou !*

O hymno foi cantado com verdadeiro sentimento e as vozes de muitos crentes que se achavam presentes, formavam uma harmonia como que celestial, de modo que tonou-se muito tocante. Muitas pessoas e entre essas, algumas das egrejas e sociedades alli representadas, desejariam fallar mas já se fazia escuro, chovia e já era quasi hora de fechar-se o cemiterio.

Profundo é o pezar que domina os corações dos parentes e amigos e tambem dos irmãos em geral, e, com especialidade da Igreja Evangelica de Niteroy. O irmão Andrade deu sempre testemunho de sua fé durante o tempo de sua enfermidade e, quando já não podia falar, manifestava a alegria que lhe ia na alma com uma expressio de sorriso bem expressivo. Um zeloso servo de Deus escreveu, dizendo : A morte do Sr. Andrade é uma perda para todos nós. Sua sympathia extendia-se a todos que amam o Senhor Jesus. O Senhor não foi surdo ás nossas preces. Elle attendeu-nos na segunda clausula de nossas petições. Foi feita a Sua vontade. O Senhor o deu, o Senhor o tirou — bendito seja o nome do Senhor. Nós não sabemos por enquanto que é que Elle está fazendo, mas sabel-o-emos brevemente. Muito longa é a lista dos només

das pessoas que enviaram cartões, cartas e telegrammas.

Por nossa parte transmitimos nossas condolências à viúva d. Carolina Rosa de Andrade e a toda a família. Deus o pae de toda a consolação, encha seus corações das consolações do Espirito.

## LUXURIA

HOMICÍDIOS E SUICÍDIOS.

SEU PRINCIPAL FACTOR

A tristemente famosa pentapolis biblica havia de dilatar-se através de muitas eras superpostas e attingir as espalhadas partes do globo terrestre. Augustos eram-lhe os tempos de Abralão, estreitas eram-lhe as ribas do mar de aguas frias e claras onde floresciaem os edenicos rosas das voluptuosas cidades de Adama, Gomorria, Seboim, Segor e Sodoma. Pratas alvissimas de Siddim, como vos dilatastes! Como as cinco partes do mundo invadidas! Aguas de Suddim, reino da Volupia, império da Luxuria, como o globo conquistastes!

Sobre Sodoma desce o cherubim, e que vê? Luxuria!... e tanta que, esparvorido, de novo sobre.

Baixa as azas o mensageiro celeste sobre Adama, e que vê? Luxuria!... e tanta que, assombrado, remonta.

Paira ainda o celicula sobre Seboim, e só Luxuria vê, Luxuria como em Adama.

Em Segor é o mesmo e o mesmo é em Gomorria.

Desce então o fogo do ceu onde não o puderam as azas candidas e diaphanas do anjo, envidado de Jeovahi.

Mas, si a Edít a mão divina em estatua de sal mudou, mudou, só por ter-se voltado curiosa para a cidade abrazada, a Loth, pelo incesto, praticado na inconsciencia da embriaguez, não lhe coube punição: era a semente, era o germen da maldita pentapolis que não morria, mas ia reverdecer, arvore, floresta do vicio, que o mundo vai avassalando!

Examinando a historia de todos os tempos o que sempre se evidencia, é que a perversão moral cresce com os bens materiais de qualquer sociedade humana.

Nem outra foi a causa da celebre depravação das cinco cidades corrompidas.

Quando Abralão, como lhe determinara o Senhor, deixou as pastagens esteréis dos seus campos para com sua familia e rebanhos habitar a Chanaan, não poderia imaginar o que o Senhor lhe offerreia de prosperidade para o seu povo. E' taes foram os beneficios prodigalizados a esse povo pela abençoada região que perdennos seus habitantes, reduzindo-se a cinza todo o producto de uma rapida e immensa prosperidade.

Era o solo uberrimo da região que dava a flor e o fructo, a hera e a arvore a mancheias sem a exigencia do trato humano; que fazia multiplicarem-se os rebanhos, fonte quasi que exclusiva da riqueza do homem naquelles tempos; que dava o essencial e o superfluo; o necessario para a vida e o excessivo para o luxo.

Mas era esse mesmo solo fertil, esse mesmo solo fertile, esse mesmo solo prodigioso que, tudo dando sem conta, creava o luxo e o gozo, a riqueza e a luxuria.

Como o Senhor não mais ovivisse a prece, que fora substituida pelo vicio inferne, ordenou ao anjo fosse ás cinco cidades de Chanaan para dizer-lhe do que occorria.

E' o que o anjo disse foi que em toda a pentapolis só a luxuria imperava:

«Tudo se une e tudo ama e defallece aos pares:

Mogos em flor e ancãos, adultos e meninas.

Dorsos nús, braços nús, apertados se agitam,

Se estrebucham no chão e colleiam e palpítam!

.....  
Tal em negro paul sangue-sugas em bando,  
Num mover incessante, a bolirem, rolando!...»

Era só Volupia e era só Luxuria.

«Senhor — disse o anjo — E' cada grão de areia um peccado me-donho!»

Estranhos no começo do seculo XX do nascimento do extraordinario e mais acabado philosopho que ha vindo ao mundo, e neste ainda florescem Sodomas e Gomorrias.

São Sodomas e Gomorrias florescentes as grandes cidades modernas, debaixo do ponto de vista da luxuria em geral. E' mil vezes peiores que as matrizes são essas succursaes, habitadas por individuos tão adiantados que o pensamento enviam para onde querem nas azas do vento, quando não preferem ir em pessoa, praticando com mais sabedoria e sciencia e menos arrojio a proeza de Icaro, o heroe filho usado de Creta.

Pobres habitantes das abrazadas Sodomas, como ereis inferiores na «civilização» aos vossos irmãos que usam da electricidade, das ondas hertzianas e da aviação! Até os ares indomitos serão invadidos e profanados pelo vicio infame, enquanto se busca anniquilar a reprodução da especie humana!

Do Senhor conseguiu Loth o indulto para a menor das cinco cidades, perversidades: Segor (\*), onde o patriarcha e Loth com suas filhas se refugiaram. Tem por vós, ó depravados irmãos de hoje, que não fiquem da futura catastrophe nenhuma das vossas cidades!

Fugi, Loths do seculo XX aos poderosos tentáculos do monstro, a esses capciosos vapores do vicio a que vos entregues, fugi, si não quereis ser abrazados.

Hoje é o amante que védes apunhalado, amanhã será a adúltera esquarterada, depois o sensual insatisfeito que buscará na estupidez do suicidio o termo desesperado ao desespero que lhe empolgou a alma. E' o fogo do céu que vae abrazando a Pentapolis hodierna. Pobres habitantes das succursaes de Sodoma e Gomorria — sensuaes e devassos do seculo XX — para vós os homicidios acabando no carcere e os suicidios findando no tumulo (porque vós seréis homicidas, suicidas ou uma cousa e outra ao mesmo tempo) são crimes insignificantes, visto que o maior

(\*) Segor foi a unica das cinco cidades de que tratamos aqui, que foi poupada pela culpa divina applicada á subplicita do puro Loth.

Esta cidade ainda existe em meio á desolação do valle onde repousa o mar Morto e tem actualmente o nome de Chor-Zaghat. Na edade media foi conhecida por Zoghat, leve no seculo I da nossa era uma guaranição romana e foi, nos primeiros tempos do Christianismo, a sede de um bispo.

de todos é a luxuria que os gera em vós, a luxuria em que escudujães, tristes habitantes das Sodomas hodiernas, pobres sangue-sugas que vos chafurdades nos papes da volupia!

J. A. NASCIMENTO.

## OS PADRES BARBADOS

Depois da revolução de 5 de outubro, que implantou a Republica em Portugal, alguns padres deixaram crescer a barba, uns por excessivamente timoratos, outros porque abandonaram o exercicio das suas ordens. Padres barbados apenas havia em Portugal os missionarios e entre os bispos o do Porto, d. Antonio Barroso, a quem, por ter prestado grandes serviços nas missões, Leão XIII concedera o privilegio do uso da barba.

A proposito do novo costume publicou o «Seculo», de Lisboa, uma entrevista com monsenhor Elviro dos Santos, prior de Santa Eufracia de Lisboa, o qual ostenta já umas grandes barbas, como o seu collega conego Miguel Ferreira, da igreja dos Martyres, proto-parcha, e o padre Alfredo Mergulhão, commissario da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade. A curiosa entrevista, que n' o soffreu nenhum dimentido ou rectificação de monsenhor Elviro, é do eór seguinte:

Ha seguramente nove mezes, monsenhor Elviro dos Santos, prior de Santa Eufracia, depois de ter angariado umas duzias de assignaturas de collegas seus, redigiu uma mensagem que enviou a Pio X, na qual pedía autorisação para os padres portuguezes poderem usar barba, allegando que assim mais facilmente poderiam escapar-se á ira popular. Nessa mensagem solicitava-se tambem o uso da cabellera, com o fim de occultarem a corôa e, desta fórma, obterem um distace completo. Vem a proposito dizer, em abono da verdade, que os desejos de monsenhor Elviro dos Santos de alguns outros sacerdotes, a menos que não tivessem sido inspirados por uma questão de esthetica, não tinham outra razão que os justificasse, porquanto nem nos primeiros dias que se seguiram a revolução nem mais tarde o povo de Lisboa perseguir e muito me-

## NOTICIÁRIO

### Sociedade Christã de Moças.

— No dia 16 de julho reuniu-se a Sociedade Christã de Moças na sede social á R. S. Pedro 118, nesta cidade, para receber festivamente a sua Secretária Geral D. Chiquita P. Clark que chegou da America do Norte, onde esteve pouco mais de um anno.

Após pequeno serviço religioso, a presidente convidou D. Chiquita a tomar posse do logar de Secretária Geral para o qual foi recentemente eleita. Em seguida, foi executado o seguinte programma :

#### 1.<sup>a</sup> PARTE

a) Sérenade — C. Sanfiorenzo : Piano; a quatro mãos por D. Emma Paranaguá e Senhora S. Peres.

b) Wieniaroske — Kuyarvink. Solo para violino e piano pela senhora Luiza Rebello, D. E. Paranaguá — Quaranta—Vierni—Canto por D. Olympia Ratsbone.

Mennet Valse — Henri Ketten Op. 111 Piano pela senhora Sara Peres.

Recitativo — A Ternestade — pela senhora Nithinia C. Leite.

Fm Família — V. monti — Bandolins pelas Senhorita Líara e Iracema Oliveira e Isar e Amelia F. Lima.

#### 2.<sup>a</sup> PARTE

a) Valsa de Chopin. Estudo de Chopin C Liszt : Chant Polonais. Piano, Senhora Angelina Trajano.

b) Berceuse — A. Simon — Violino, Senhora Luiza Rebello.

Gallop. — J. Schnhoff — Piano a quatro mãos — D. Emma Paranaguá Senhora Sara P. Wientarowski — Le Menterier — Violino, Senhora Luiza Rebello. Tristesse — E. Mezhuacapo — Eando-lins Senhoritas Isar Anclia F. Lima e Líara de Oliveira e menina Iracema Oliveira.

Entre a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> parte deste concerto a Senhora A. Meirelles, presidente da comissão de Flores, em bello e pequeno discurso sandou a D. Chiquita, offerecendo lindo ramalhete de flores naturaes em nome das comissões de flores e divertimentos. D. Chiquita agradeceu, visivelmente commovida.

Depois de executado este programma as Comissões de Divertimentos e flores offereceram chá e doces ás pessoas presentes O salão estava repleto e reinou muita alegria entre todas as Senhoras e Senhoritas.

A professora senhora Nithinia de Queira Leite, m. d. presidente da comissão de divertimentos, foi incensavel na organização e execução dessa brilhante festa, não poupano esforço algum de sua actividade conhecida para o excellent resultado colhido.

Nossos parabens á distincta professora, Miss. Nithinia Leite, á Mrs. C. Clark, a directoria e ás socias em geral, pelo intuito que vai tendo a sociedade e pelo bom exito dessa festa.

Que Deus queira sempre abençoar.

**Quintino Bocayuyra** — O deslucido estadista brasileiro que acabou a pouco de fallecer, não deixou fortuna, mas além de um nome respeitavel que léga a seus descendente, como homem de bem, litterato, republicano historico e estadista, insigne, lega tambem á patria o testemunho de sua fé religiosa, pedindo para que não sejam ditas missas por sua alma e acrescentando : Pensa-ter sido intimamente christão e supponho que o christianismo, na sua pureza de origem, é ainda um ideal affastado da humanidade nos tempos que correm.

«O meu enterro deve ser decente, mas singelo — não quero arranjação de eça na minha casa nem encomendação de nenhum padre, ainda que algum se offereça para isso.»

Homem intelligente, elle estudou as consas como ellas são na realidade, e na sinceridade de sua convicção, deixa o seu testemunho que deve servir de lição a tantos que só buscam os faustos, as grandezas, e as conveniencias sociaes de uma sociedade que se estriba na hypocrisia de uma crença que não possui.

Sirva isso de lição para que outros possam, ao menos imital-o.

Como nos dias de Elias, ha muitos ainda que não dobram seus joelhos a Baal.

**Leonidas**. — Após longa e dolorosa enfermidade falleceu em Cabuquí (Estrado do Rio), e foi sepultado no Cemiterio de S. João de Itaborahy, no dia 14 do mez passado, o menino Leonidas de pouco mais de um anno de idade, filho do nosso irmão na fé Manoel Francisco Valladares e d. Ermelinda Valladares.

Dando nossas condolencias, desejamos que o Senhor queira consolar os corações dos paes.

**Harmonia** — Em Harmonia, congregação da Igreja de S. José do Bom Jardim, no dia 14 do corrente, foi baptizado o irmão Deolindo Correiro dos Santos, effectuando o baptismo o pastor Sr. Manoel Marques.

Deus abençõe a esse irmão.

**50.000 exemplares**. — O hymno cantado a bordo do *Titanic*, por occasião daquelle tragico naufragio, tem estado em Paris grande impresso, de tal modo que em dois dias venderam-se 50.000 exemplares a 20 reis cada um e acidentalmente o *Pias près de Toi, oh, mon Dieu*, é cantado nos jardins e praças da capital franceza, e até em egrejas catholicas romanas.

O original inglez é *Never my God lo Thee*, que se acha na edição do *Sacred Songs & Solos* de Moody & Sankey sob o n.º 162 ou 581 da nova edição. Nós temos uma traducção feita pelo dr. G. Rocha, que consta do hymno n.º 219 dos *Salms e Hymnos* usados em nossas egrejas. Ha uma outra traducção feita em portuguez que o *Correio da Manhã* desta cidade publicou em seu n.º de 29 de Junho e juntamente a noticia que é diferente da que achamos inserta no livro de Sankey. Em outra secção damos essa nova traducção que é muito bem feita.

Era o director da orchestra do *Titanic* Mr. Wallace Hartney.

**Nascimento**. — Somos muito gratos a nossos presados irmãos dr. A Braga de Araujo e Ruth Andrade de Araujo pela participação que, em mimoso cartão nos fizeram do nascimento de seu primogenito Antonio Andrade de Araujo, occorrido no dia 21 de maio.

Deus queira abençoar-o e fazelo um servo de Deus. Nossos parabens.

nos maltratau os individuos que não usavam barba. Se assim fosse, tinham corrido perigo os actores, os cochelios e tantas outras pessoas que se barbeiam e á inglaterra, por o acharem mais commodo. Ora, do que não páde restar duvida é que cada qual, ou com barbas ou sem ellas, passem livremente as ruas da capital, sem que, por isso, o seu socego pertigasse Mas, como quer que seja, monsenhor Elviro não o entendem assim e julgon azada a occasia para solicitar do papa o uso das barbas e a dispensa da tonsura. Tãmanha precipitação e tão ardente desejo fazem-nos suppor que o referido ecclesiastico tivesse outras razões que não as que allegou para attentar contra a coroa sacerdotal e ainda contra o habito da carta rapada. Essa parte, porém, não nos compete averiguar-a, tanto mais que nos é indifferente que o clero portuguez se exhiba de uma ou outra maneira. O que não podia deixar de nos interessar foi o dizer-se agora que, finalmente, isto é, ao cabo de nove mezes precisos, Pio X se resolveu a deffirir o pedido de monsenhor Elviro dos Santos. Em que condições o terra feito o Summo Pontifice, depois de tão laboriosa gestação, a avaliar pelo tempo que gastou a pronunciar-se? Eis o que nos aguçou a curiosidade. Dahi um passeio até á avenida Fontes Pereira de Mello, onde, num dos predios mais confortaveis dessa linda arteira da cidade, reside monsenhor Elviro dos Santos.

Uns instantes de espera, e eis-nos em frente do prior de Santa Egracia, que, forçoso é dizer, de prompto se confessou ao nosso dispor.

— Vejo que não aguardou a decisão da Santa Sé — dissemos nós — pois já o vimos encontrar de longas barbas.

(Continua)

O reino da graça é o reino da glória em começo; e o reino da gloria é o reino da graça plena e sempre crescente perfeição.

Não respondas ao tolo segundo a sua estulticia; para que tambem te não façam semelhante a elle.

**Paracambury** — Visitou esse lugar o irmão Leonidas Silva, no dia 21 do corrente e ali administrou a ceia do Senhor áquella congregação filial á *Egreja Evangélica Fluminense*.

**Passa Trez** — O irmão e diacono da Egreja de Passa Trez, sr. Francisco Marques, melhorou um pouco de sua enfermidade, mas acha-se ainda paralytico do lado direito.

O Senhor queira dar-lhe melhora com Pleta. Oremos por esse irmão.

**Bodas de Prata** — No dia 19 do corrente, em sua residencia á Estrada Real de Santa Cruz n.º 1638 (Piedade) commemoraram nossos irmãos em Christo Israel Galart e d. Evangelina Galart sen 25º anniversario de casamento. A festa commemorativa esteve bem animada, no meio de convivas christãos que foram levar aos irmãos os seus cumprimentos. De nossa parte, enviamos tambem nossas congratulações.

**Casamentos.** — No dia 29 do mez passado uniram-se pelos laços do matrimonio nossos irmãos na fé José Maria Augusto Ferreira Vilharinho e d. Evangelina Pinto Novaes. Os noivos estão residindo á Rua Senador Pompeu n.º 145 e, para lá, enviamos nossos parabens.

— Tambem realizaram seu casamento nossos irmãos na fé Leopoldino Belem Cabral e d. Maria de Souza Almeida (na intimidade — Pequetrá). O acto civil realizou-se na Prefeitura em Campo Grande, o religioso em Villa Eugénio 53, Estação de Deodoro.

Fez a cerimonia religiosa de ambos esses casamentos o Rev. A. Telford. Aos noivos e suas familias nossas congratulações.

**Pedro Campello** — A bordo do vapor brasileiro *Minas Geraes* que zarpou de nesse porto no dia 10 do corrente, seguiu para Pernambuco com sua familia nosso irmão Pedro Campello, pastor da *Egreja Evangélica*, do Encantado. Nosso irmão pretende demorar-se pouco tempo, indo áquella cidade de visita a seus parentes e em serviço evangelico.

Bôa viagem e breve regresso. é o que desejamos.

**Para o Céu** — Contando apenas 15 mezes de idade, no dia 8 de Junho, veio para o Céu, Hilda, filha de nossos irmãos em Jesus, Julio e Maria Braga do Couto. O feretro sahira da Rua Santa Clara, em Copacabana para o cemiterio de S. João Baptista.

Sympathizamos com a dôr da separação que fez sangrar os corações dos paes, mas estamos certos que elles teem realtado esta verdade consoladora — Hilda está com Jesus, porque das taes é o reino do céo.

**Angelina** — No dia 16 do corrente em Niteroy, alou-se ás alturas do céo, Angelina, de 6 annos de idade, filha de nossos irmãos Rev. Constanção Homero Omega e d. Emilia Omega.

Quando prestes a morrer, consolou seus paes e outros parentes, dizendo: Não chorem, eu estou tão bem; este mundo é muito ruim. Eu estou com Jesus.

Sympathizamos do intimo do coração com a dôr que soffrem seus paes pela perda de sua filhinha e transmitimos nossos pezares a toda a familia.

O Deus e Pai de toda a consolação encha de consolação os corações que choram o ente querido que acabam de perder nesta vida. Angelina, porém, (anjinho do Senhor) foi para o lugar de seu descanso — para o seio de Jesus.

A cerimonia religiosa na residencia da familia e no cemiterio foi feita pelo Rev. Alvaro Reis

**Fallecimento.** — No dia 12 do mez passado falleceu em S. José de Botelhos, nosso irmão José Sanches de Oliveira, em consequencia da enfermidade terminal de que padecia — a morphia. Ha duas pessoas na familia (mulher e uma filha) atacadas da mesma molestia. A viuva, d. Marianna Sanches de Oliveira agradece ao irmão Ildelfonso Moura pelo socorro de 15000, producto de uma lista de donativos angariados pelo mesmo irmão Moura. A sua direcção continha a ser S. José dos Botelhos. Minas Geraes.

A viuva e familia, nossos pezares pela perda que acabam de soffrer.

**Portugal** — Alcançando a data de 28 do mez passado, recebemos de Rendite correspondencia do presado irmão J. I., Fernandes Braga, transmitindo-nos noticias animadoras do Evangelho. Duas salas contiguas e muito grandes foram alugadas no canto da rua que vai para o Carmo, entrada e frente para o campo. É muito bonita. O salão maior devia levar 180 pessoas e o outro 120. Foram alugados por contracto de seis mezes.

Preparava-se para ella ser inaugurada no dia 9 do corrente e contava-se haver grande concorrência de povo.

Oxalá que o Senhor dirija tudo, pois ha muitas muito seguitosas da verdade.

— Grandes foram as difficuldades que encontraram os irmãos para conseguir casa para o culto em Braga.

Os irmãos Wright e Marques Ferreira eram esperados alli para pregar.

— Em Villa Verde (6 kilometros de Figueira), freguezia de pobres trabalhadores de sal e lavoura, juntaram-se em um salho que o Sr. Silva, da Figueira, alli tem preparado, 120 pessoas inclusive crianças. Os adultos ouviram com interesse.

— Continuam os cultos na Figueira, na casa de oração que foi interdita, mas o Sr. Carvalho continúa a ir, não obstante as intimações do governo.

— Em Coimbra tiveram 3 cultos, 2 de consagração, oração e exhortação para os crentes (60) que foram de muitas partes. Houve tambem culto para os da cidade, assistido algumas familias de importancia do lugar. Deus queira abençoar.

**Grande successo** — Com relação ao salão que ia ser inaugurado em Braga, (Portugal) conforme a noticia que damos a esse respeito, não foi possível realisar-se, devido a manços jesuiticos, sem duvida; entretanto telegramma enviado daquella procedencia, diz:

«Culto barraca Braga. Grande successo. Orem.» Desse telegramma, pois, concluímos que Deus abriu outra porta e, por intervenção de nosso infatigavel irmão Fernandes Braga, o evangelho está sendo pregado, não gráo as artimanhas do maligno.

Dobremos, pois, os nossos joelhos e oremos ao Todo Poderoso, que chuveas de bençãos desçam dos céos.

**Chirurgia.** — Os jornaes europeus noticiam os rapidos progressos que está fazendo a sciencia medica, especialmente na parte que se refere á cirurgia. Assim é que o dr. Charles H. Trazier operou a um doente de aneurisma na aorta, empregando para esse fim a electricidade, experiencia essa da electricidade na cirurgia descoberta por um brasileiro. O doente poderá viver longa vida e isso é, na verdade, um grande triumpho.

O dr. Alexis Carrol substituiu o rim enfermo de um doente pelo de um cão.

O dr. I. J. Hammond substituiu outro rim pelo de um homem que havia sido victima de um accidente de ferro-via vinte e quatro horas antes — tudo com exito feliz. O dr. Herbert C. Leconte extriou um tumor de dentro dos pulmões; para isso abriu o peito e, por meio de um tubo, fez que os pulmões se enchessem, podendo seguir sua função mechanicamente.

O poder abrir o thorax, sem perigo, apresenta um vasto campo á cirurgia.

O dr. Frazier operou a um doente que tinha um abcesso na medula espinhal; teve que cortar parte do craneo e extrahir o abcesso de um lugar que é inacessivel sem comprometer a vida.

Tudo isso é maravilhoso, é certo, o que, porém, não é cabível, é suppor, como alguns asseveraram, que o coração possa ser tirado e substituido por outro e o paciente continuar a viver. Isso é que não cabe no dominio do possível. É anti-scientifico e anti-racional como o é a transsubstanciação.

**30.000 pessoas.** — Em Colne, perto de Manchester, celebraram-se certimonias funebres em memoria de Mr. Wallace Hartney, director da orchestra do transatlantico *Titanic*. Para milhares de coração a heroica e nobre conduda do insigne e corajoso maestro perdurará indelével, pois sabe-se que sob sua direcção tocou a banda de musica a bordo até que foram servidos pelas ondas.

A cerimonia assistiram 30.000 pessoas que escutarão commovidas os discursos pronunciados. O tunulo desaparecia de baixo das flores e corôas.

Uma orchestra executou o famoso hymno — *Miserto, oh Deus, de Ti* entoadado pela numerosa multidão que se extendia a mais de um kilometro.

**Caçador** — Em casa da noiva, no lugar denominado Caçador, Município de Itaguay, no dia 17 do mez passado, após o acto civil, realison-se a cerimonia religiosa de casamento do presido irmão Antonio Felizardo, membro da Igreja Evangelica em S. José de Bom Jardim, com d. Placina Pires.

A cerimonia religiosa foi effectuada pelo pastor sr. Mancel Marques.

Aos nubentes, nossos parabens.

**O Combate.** — Está publicado o n.º 1 do 3.º anno do *Combate* que reaparece em S. Paulo. Traz artigos bem handleados e em sua pagina de honra o retrato do intemerato e dedicado trabalhador evangelico — rev. Vicente Themudo que vem do Maranhão assentar a sua tenda de trabalho na capital paulista, fazendo parte da redacção desse organ. E' assim que a redacção apresenta seu artigo introductorio:

Após uma interrupção assás prolongada, de novo hoje põmos ás mãos dos nossos amáveis leitores mais um numero desta revista.

E' nosso firme proposito reanectar, com o presente numero, sua publicação mensal, mais regular e proveitosa, no decorrer deste anno e do que longe ven.

Temos até agora, de facto, descurado sensivelmente de sua boa orientação nos mezes que ficaram no passado. Esta é uma forte verdade que, num grado nosso, se impõe soberana e veemente á sinceridade de nossa penna, neste momento em que urge, impellida pela força magica do dever, declarar a razão evidente da rotina incerta, titubante e, mesmo, desvantajosa, que ella tem imprimido á marcha desta folha na senda luminosa do jornalismo eclesiastico e literario.

Explicado fica assim, á ligeira, o nosso imperdoavel afastamento, durante um lapso todo inteiro de tempo, do posto de honra que nos combe como participantes das nobres actividades do espirito humano.

Hoje, porém, sanados os multiplos obices que tumultuavam a via alcançada de nosso designio primordial, é nos immanente gratto apresentar, aos olhos dos que nos leem, este numero d' *O Combate*.

Com elle entramos, esperancados, no terceiro anno de existencia nas pugnas ingratas mas dignificadas da imprensa, que tem por fim especial e imprescindível, moral e religiosa, — ideal da perfeição por que suspira e a que tem direito a deslitosa humanidade.

O seu novo apparecimento é, pois, um signal bem significante de que não se avariou, em meio de sua viagem, o humilde baixel depositario dos Juntos de nossas victorias, mas que, desassombrado e intemerato, vai elle buscando serenamente, a velas enfiadas, as praias sorridentes de nossos almeçados ideaes."

Damos nossos parabens e desejamos que esse organ possa viver longo tempo, batilhando nas pugnas do Senhor.

**Participação** — Os irmãos Raymundo Norato de Souza e d. Anna Passarinho da R. Souza participam-nos o nascimento de seu filho primogenito Samuel da Rocha Souza, occorrido em S. Luiz de Maranhão, em 30 de Maio, na Rua Grande n.º 154.

Agradecendo a delicadeza da participação, damos nossos parabens e desejamos que Deus abençoe.

**Fringivorismo** — Em sua conferencia sobre o *Legetianismo*, realisada ha pouco, no Porto, na séde da «União Christã da Mocidade», o Dr. Almirar de Souza disse que, em sua opinião, a unica alimentação racional é o fringivorismo, admitindo como transição o vegetarismo, que elle aconselha principalmente aos individuos de idade avançada.

Criticou fortemente a alimentação carnívora, geradora do «artritismo e outros flagellos da humanidade». E' isto, accrescentou elle, «assim acontecerá enquanto o homem ingerir defunctos».

O Dr. Almirar de Souza offereceu á Bibliotheca da União uma colleção de livros sobre a alimentação racional.

O orador, que foi muito applaudido, convidou ao numeroso auditorio que enchia o salão, para que regressasse ao regimen natural de que «ha secutos andamos afastados».

# O CRHISTÃO

N.ºs PRÉGIAMOS A CRHISTIANO

1.ª aos Corinthios cap. 1. v. 23

Publicação Mensal

Assignatura Annual... 35000

ADRENTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

Redacção:  
Rua de S. Pedro N. 118

RIO DE JANEIRO  
REDACTORES DIVEROS

ANNO XXI

Rio de Janeiro, Agosto de 1912

NUM. 249

## A SEGUNDA VINDA

«Eis que eu venho depressa.»

Assim seja. Ven, Senhor Jesus.»

Alguns servos do Senhor, em differentes paizes, tem pensado que, em vista de sua longa ausencia, é tempo de rogarmos pela volta d' Aquelle a quem amamos, e, em vista tambem, dos muitos signaes, pelos quos Elle avizor-nos que sua vinda está proxima — o desasocego e apprehensão universal, as convulsões no mundo social, politico e espiritual, a falta de fé na Palavra de Deus e em Deus mesmo, a multiplicação das heresias, a abundancia da iniquidade, lado a lado com a testemunha universal do Evangelho; de notando tudo isso, como já ficou dicto, a proxima vinda do Senhor; é tempo para aquellos que estão orando, esperando e anciosamente desejando a volta do nosso Rei, o Principe da Paz, sim, para todos aquelles que assim estão esperando-o, é tempo de nutrem seus corações e vozes em um clamor tambem unido e veemente para que **EDIE** venha; que seja de um brado de amor como si fosse sahido de um só coração e com um só voz de toda Sua Igreja que verdadeiramente está esperando em toda a parte a vinda do Senhor — um brado de *benvenuto* Aquelle que promettera: «Eis que eu venho depressa — e está prestes a chegar».

Depois de muito meditar e orar, cremos que é pela direcção do Espirito de Deus que agora tomamos a liberdade de dizer a todos os que amam Sua Vinda, para

jointarem-se neste appello especial e universal ao grande Deus e nosso Salvador Jesus Christo.

Os dons dias escolhidos são 6 e 7 de Outubro proximo. Domingo e Segunda-feira. Pedimos a todos que tiverem noticia desta lembrança — os que estão commosco no desejo de observar estes dias especiaes, que indvidualmente ou juntos com outros, que possam adiante esta noticia para que todos que quizerem possam juntar-se commosco no mesmo assumpto — A vinda do Senhor.

Outrosim, convidamos especialmente a todos os Ministros, Professores, Editores e outros trabalhadores na vinda do Senhor — no paz ou no extrangeiro — para ajudar a que essa idéa seja conhecida e congregarem-se especialmente na 2.ª feira, aquelles que quizerem unirse nessa peitvão.

Orá, quando estas coisas commencem a acontecer, olha para cima, e levanta as tuas cabeças, porque a vossa redenção está proxima Lucas 21: 28, 31.

Assim tambem vos quando virdes succeder estas cousas, sabei que já está junto ás portas. Marcos 13: 29

Ada Blacquer, Secretary C. O. P. B.

John Davidson, do The Christian

Albert Harding

Barbara Grace Harding

Erann H. Hopkins, Editor do The Life of

Robert M. Killiam, Editor do The Morning Star

Annie W. Marson

Samuel E. Roberts

James W. Thistle, do The Christian